

LEGADO

Um trem em movimento

Eduardo Campos deixou um último presente para o Ceará. À frente do Instituto do Ceará, ele preparava o memorial do Barão de Studart, espaço interativo de reflexão sobre a instituição e a cidade de Fortaleza. A inauguração está prevista para esta semana

Amanda Queirós
da Redação

[22 Setembro 16h29min 2007]

Nada de portas fechadas. Na manhã da última quinta-feira, o Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará não parou. Cheiro de tinta, instalações elétricas por fazer, pó de madeira lixada e mãos ao trabalho. O último projeto de Eduardo Campos na instituição não podia deixar de acontecer. O Memorial do Barão de Studart estava previsto para vir a público em junho, mas problemas burocráticos atrasaram as obras mesmo a contragosto do presidente do Instituto. A idéia dele era integrar o acervo dali à tecnologia para contar a história da entidade e de Fortaleza. Com toques de modernização, Manuelito apostava na volta do público ao espaço. Estava previsto para abrir anteontem. A inauguração vem agora só no fim do mês.

"Hoje (quinta) está sendo um dia muito difícil para a gente, mas uma das lições que ele nos deixou era que os trabalhos eram como um trem em movimento. Em uma estação, alguém subia e alguém descia, mas nunca ele parava de ir em frente", lembra Marineide Alves, geógrafa e coordenadora do acervo documental do Instituto. Desde 2003, Eduardo atuava como presidente dali. Nesse tempo, nunca faltou um dia sequer. Sempre às tardes das segundas, quartas e sextas, estava ele lá, perambulando pelos espaços do casarão situado ao lado da Igreja do Carmo, no Centro de Fortaleza.

"Às 8 horas ele entrava na Ceará Rádio Clube. Às 11, ia para casa almoçar e às 13 já chegava aqui. A primeira coisa que ele fazia era ir à Biblioteca. Era o xodó dele. Se visse algum pesquisador, ele ia lá conversar", conta Marineide. Quando virou presidente, o escritor abandonou a formalidade de ter uma sala própria. "Minha sala é o Instituto", costumava dizer. Vez por outra, inventava de transformar uma reunião de pesquisadores em uma confraternização de amigos. "Ele mandava comprar bolo, tapioca, café, guaraná e a gente fazia merendas. Aí ele curti e se soltava", conta a professora do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará (UFC), Peregrina Capelo, que coordenou as pesquisas para o Memorial do Barão de Studart.

Foi sob o comando de Eduardo Campos que o Instituto do Ceará não poupou esforços para se aproximar do público. A fachada rosada e suja do prédio foi tomada por uma amarelo vivo. Os móveis foram restaurados e, logo, logo, começaram a pipocar projetos para o espaço. Assim como fazia com seus contos, ele se esforçava para ver os planos concretizados o mais rápido possível. O mais recente, concluído ano passado, digitalizou todas as revistas publicadas pela instituição. Com isso, todos os 120 anos de História do Instituto foram parar na internet.

Idealizado no fim de 2006, o Memorial superou a morosidade dos financiamentos públicos e, em menos de um ano, a instalação já está quase pronta para receber a comunidade; tudo por conta do patrocínio obtido a partir da aprovação do projeto pela Lei Rouanet. Com tudo caminhando, sobrou ainda uma idéia na gaveta: a digitalização de todo o acervo do próprio Barão de Studart. Sobrou também a inquietação pelo atraso da entrega do Memorial. "Não me conformo em ter adiado porque eu não vou ver isso pronto", confidenciou, antes do acidente, à colega Marineide. Agora, a inauguração deve vir sem festa. "Não vai ter graça sem ele...", suspirou uma das funcionárias dali. "Esse é o último presente dele para nós. Vamos torcer para que essa obra funcione e seja mantida", completa Marineide.

SERVIÇO

O lugar preferido de Eduardo Campos no Instituto do Ceará era a biblioteca (Foto: Evilázio Bezerra)

Instituto Histórico do Ceará

Aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Endereço: Rua Barão do Rio Branco, 1594 - Centro. Tel.: 3231.6152

(!) Leia mais

Confira o acervo das revistas do Instituto do Ceará no site:

www.institutodoceara.org.br

Leia mais sobre esse assunto

22/09/2007 16:29:42 - ["Até um dia" a Eduardo Campos](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Bibliografia](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Lembranças de chuva](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Para rememorar a história do Ceará](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Um gigante de voz retumbante](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Um homem em três dimensões](#)

22/09/2007 16:29:42 - [Viagem definitiva](#)